



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA - UEPB
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO – PROEG
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS - CIPE
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA À DISTÂNCIA**

THADEU MONTEIRO DOS SANTOS

**Educação à distância: Um novo olhar sobre a formação do
docente na EAD.**

**POMBAL – PB
2014**

THADEU MONTEIRO DOS SANTOS

**Educação à distância: Um novo olhar sobre a formação do
docente na EAD.**

Trabalho de Conclusão apresentado ao Curso de Licenciatura plena em Geografia na modalidade à distância como requisito para obtenção do título de Licenciado em Geografia, em cumprimento às exigências para a conquista do grau.

Orientador (a) Prof.^a Ma. Francineide P. Silva

**POMBAL – PB
2014**

S237e Santos, Thadeu Monteiro dos.

Educação à Distância [manuscrito] : um novo olhar sobre a formação do docente na EAD / Thadeu Monteiro dos Santos. - 2014.

18 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em GEOGRAFIA EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Profa. Ma. Francineide Pereira da Silva, Secretária de Educação à Distância".

1. Educação à distância. 2. Ensino. I. Título.

21. ed. CDD 374.4

THADEU MONTEIRO DOS SANTOS

**Educação à distância: Um novo olhar sobre a formação do novo
docente na EAD.**

Trabalho de Conclusão apresentado ao Curso de Licenciatura plena em Geografia na modalidade à distância como requisito para obtenção do título de Licenciado em Geografia, em cumprimento às exigências para a conquista do grau.

Aprovado em: 09 de 08 de 2014.

Nota: 8,5 (Oito e meio)

COMISSÃO EXAMINADORA

Francineide Pereira Silva

Prof.^a. Ma. Francineide Pereira Silva

Orientador (a)

José Alves Calado Neto

José Alves Calado Neto

Examinador (a)

Carlos Barbosa de Sousa

Carlos Barbosa de Sousa

Examinador (a)

AGRADECIMENTOS

Á Deus, que me deu vida e inteligência, e que me dá força para continuar a caminhada em busca dos meus objetivos.

Á minha família, que me ensinou a não temer desafios e a superar os obstáculos com humildade, estando ao meu lado, desde o início dessa jornada.

Ao tutor José Alves Calado Neto, pela dedicação, incentivo, por todos os obstáculos que enfrentamos juntos para enfim concluir o curso.

E aos demais que de alguma forma contribuíram na elaboração deste TCC.

Muito Obrigado.

RESUMO

Este estudo sobre Educação a Distância vem juntar-se a muitos outros, que visam analisar o processo educativo da EaD, que almeja conhecer seu funcionamento e passar a compreendê-lo. Para aqueles que nela acreditam como modelo capaz de permitir a formação de professores, este dispõe de diversas informações, esclarecimentos e incentivos. A Educação a Distância (EaD) trata-se de aulas não presenciais, ou com poucos encontros presenciais. Atualmente esta modalidade de ensino mostra-se tão eficaz quanto a presencial, onde o tabu de desconfiança já foi quebrado por muitos povos. É um fato importante em todas as partes do mundo a necessidade da democratização do saber, da introdução de novas formas de ensino e de aprendizado.

Palavra-chave: educação à distância, ensino.

SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO.....	08
2 – EAD CONCEITOS E APRESENTAÇÃO.....	09
2.1 HISTÓRIA DA EaD	10
2.2 VANTAGENS E DESVANTAGENS DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	12
3 – PRÁTICA DA DOCÊNCIA	14
3.1 ESTÁGIO SUPERVIOSINADO	15
4 – O NOVO GEOGRÁFO EM AÇÃO	16
4.1 A CONQUISTA DA DISCIPLINA	17
5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
6 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	19

1 – INTRODUÇÃO

Através da escrita deste, enxergo em minhas mãos a possibilidade de contar a minha trajetória nesta labuta pelo ensino superior, meus saberes, suor e valores, transformando assim, a falta de tempo em herança de conhecimento, pois a força para aproveitar a chance em minha frente foi maior. O recomeço nos estudos me tornou alguém mais desenvolvido, conhecendo dos meus novos limites que no futuro haverão de ser ultrapassados.

Atualmente, podem ser consideradas as seguintes modalidades de Educação: presencial e a distância. A modalidade presencial é a comumente utilizada nos cursos regulares, onde professores e alunos encontram-se sempre em um mesmo local físico, chamado sala de aula, e esses encontros se dão ao mesmo tempo: é o denominado ensino convencional. Na modalidade à distância, professores e alunos estão separados fisicamente no espaço e/ou no tempo. Esta modalidade de educação é efetivada através do intenso uso de tecnologias de informação e comunicação, podendo ou não apresentar momentos presenciais (MORAN, 2009). A Educação a Distância constitui um recurso de incalculável importância para atender grandes contingentes de alunos, de forma mais efetiva que outras modalidades e sem riscos de reduzir a qualidade dos serviços oferecidos em decorrência da ampliação da clientela atendida. Isso é possibilitado pelas novas tecnologias nas áreas de informação e comunicação que estão abrindo novas possibilidades para os processos de ensino-aprendizagem à distância.

Trazendo esses conceitos para um período de adaptação a um novo modo de estudar, um modo mais solitário e ao mesmo tempo mais interativo que me ajuda a focar na conclusão do curso. Nos primeiros semestres algumas dificuldades surgiram com o ambiente virtual e os novos métodos, mas depois disso comecei a aproveitar mais as disciplinas e trabalhar os conteúdos com mais intensidade, e deste modo apporto aqui no meu último trabalho para finalização da minha licenciatura.

2 – EAD CONCEITOS E APRESENTAÇÃO

Essa modalidade de ensino caracteriza-se pelo fato de aluno (por si só) ser o responsável pelo seu aprendizado, devido ao fato de que em muitas vezes não há a possibilidade de aulas feitas com trocas de experiências entre professores e alunos. O aluno passa a ser sujeito ativo em sua formação (construção do conhecimento), um sujeito autônomo (madeira, 2007).

A essência da EaD se dá pela relação educativa que é estabelecida entre o aluno e o professor, não é direta, mas é medida e imediata (preti, 1996). Outra característica é a possibilidade de uma comunicação por múltiplas vias, que são ampliadas em meio aos avanços tecnológicos, sendo assim, uma modalidade alternativa para superar limites de tempo e espaço. Seus referenciais são fundamentados nos quatros pilares da Educação do Século XXI publicados pela UNESCO: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser (Lévy, 1999).

Contudo, o aluno é sempre desafiado a pesquisar e compreender o conteúdo de forma a participar da disciplina, para que assim possa realmente assimilar, e não apenas decorar. A EaD veio para somar ao ensino, pois beneficia a todos, com um ensino de qualidade e de funcionalidade que vem de encontro aos indivíduos com certas necessidades, dando a todos a oportunidade de estudar, formar-se e tornar-se cidadãos íntegros e dotados de todas as suas capacidades sociais e cognitivas bem desenvolvidas (Lévy, 1999).

É evidente a grande importância dos profissionais envolvidos no planejamento desses cursos a distância e a importância de se definir todas as etapas do processo de ensino-aprendizagem voltados a EaD. Devem estar adequadas tanto as tecnologias de informação e comunicação que serão empregadas, como também a utilização de materiais didáticos selecionados com critério para este ambiente, proporcionado assim, um ensino-aprendizado de uma forma estruturada. Devem estar claro não somente os resultados diretos como a aceitação e aprovação, como também a sustentabilidade de todo o projeto. Apesar serem métodos diferentes, esse tipo de formação tem os mesmos objetivos da educação em si, difundir o ensino e formar cidadãos críticos e atuantes na sociedade, para que dessa forma, esta se torne mais igualitária.

2.1 – HISTÓRIA DA EaD

A Educação a Distância - EAD começou no século XV, quando Johannes Guttenberg, em Mogúncia, Alemanha, inventou a imprensa, com composição de palavras com caracteres móveis. Com a criação, tornou-se desnecessário ir às escolas para assistir o venerando mestre ler, na frente de seus discípulos, o raro livro copiado. Antes, os livros, copiados manualmente, eram caríssimos e, portanto inacessíveis à plebe, razão pela qual os mestres eram tratados como integrantes da corte. Conta à história que as escolas da época de Guttenberg resistiram durante anos ao livro escolar impresso mecanicamente, que poderia fazer com que se tornasse desnecessária a figura do mestre.

Na versão moderna, a Suécia registra a primeira experiência nesse campo de ensino em 1883. Em 1840 têm-se notícias da EAD na Inglaterra; na Alemanha foi implementado em 1856 e nos Estados Unidos, notou-se o ensino por correspondência em 1874. O início da EAD no Brasil data provavelmente de 1904. Existe, nos dias de hoje, EAD em praticamente quase todo o mundo, tanto em nações industrializadas como também em países em desenvolvimento.

Inexistem registros precisos acerca da criação da EAD no Brasil. Tem-se como marco histórico a implantação das "Escolas Internacionais" em 1904, representando organizações norte-americanas. Entretanto, o Jornal do Brasil, que iniciou suas atividades em 1891, registra na primeira edição da seção de classificados, anúncio oferecendo profissionalização por correspondência (datilógrafo), o que faz com que se afirme que já se buscavam alternativas para a melhoria da educação brasileira, e coloca dúvidas sobre o verdadeiro momento inicial da EAD. Nessa época, a crise na educação nacional já era notada, buscando-se desde então opções para a mudança do *status quo*. Vale transcrever a citação contida no relatório de 1906, do Dr. Joaquim José Seabra, Ministro da Justiça e Negócios Interiores (que abrangia a Educação), ao Presidente da República. A educação a distância começou, portanto, num momento bastante conturbado da educação brasileira. Devido a pouca importância que se atribuía à educação a distância e as muitas vezes alegadas dificuldades dos correios, pouco incentivo recebeu o ensino por correspondência por parte das autoridades educacionais e órgãos governamentais.

Em 1923, com a fundação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, por um grupo liderado por Henrique Morize e Roquete Pinto, iniciou-se a educação pelo rádio. A emissora foi doada ao Ministério da Educação e Saúde em 1936, e no ano seguinte foi criado o Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação.

Outra experiência surgida em São Paulo foi a do Instituto Rádio Técnico Monitor, fundado em 1939, com opção no ramo da eletrônica. Não há registros históricos do surgimento das entidades de EAD brasileiras, o que dificulta um relato preciso para os estudiosos dessa área educacional. Em 1941 surge o Instituto Universal Brasileiro, objetivando a formação profissional de nível elementar e médio.

A Igreja Adventista lançou, em 1943, programas radiofônicos através da Escola Rádio-Postais de “Voz da Profecia”, com a finalidade de oferecer aos ouvintes os cursos bíblicos por correspondência. Afirmam alguns que no Brasil, o Instituto Universal Brasileiro, iniciado em 1940, parece ser a instituição mais antiga a manter cursos por correspondência. Desde então, outras instituições deste gênero foram criadas no Brasil, como o Centro de Estudos Regulares (C.E.R.), fundado em 1981. O objetivo do C.E.R. era permitir que crianças, cujas famílias se mudavam temporariamente para o exterior, continuassem a estudar pelo sistema educacional brasileiro.

2.2 – VANTAGENS E DESVANTAGENS DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

A Educação à Distância tem sido uma grande ferramenta na formação de professores, desta forma democratizando o Ensino superior no Brasil, que há algum tempo era mais elitizado, mesmo tendo as Universidades Federais com ensino gratuito e que inicialmente, seria para aqueles que não pudessem pagar uma faculdade particular, no entanto, aconteceu justamente o contrário: os que tinham menos condições financeiras ficaram fora das universidades, e aqueles, cuja sua situação financeira era mais estabelecida eram quem acabavam conquistando nos vestibulares uma cadeira nas faculdades, pois muitos, ou todos eram oriundos de Escolas Particulares, onde o ensino era de uma qualidade melhor do que o ensino público, que de muito tempo vem se arrastando.

Sabe-se que nestes tempos também tem havido uma grande invasão de Faculdades à Distância muitas delas deixando a desejar quanto a sua metodologia de ensino, só que isso não seria empecilho ou justificativa para que um professor formado por esta instituição tenha uma atuação deficitária enquanto profissional. A verdade é que muitos estão apenas em busca de um diploma de nível superior para terem um melhor salário. Sendo que esta não é uma regra, pois uma parte dos alunos está mesmo em busca de conhecimento, sendo este meio o mais viável para ele, uma vez que muitos trabalham e não teriam tempo de estudarem em um curso regular, e encontram comodidade e adequação para suas horas de estudos, mesmo sabendo que este requer uma disciplina maior do aluno, pois ele vai está sozinho para realização de trabalhos, tendo uma data determinada para entrega dos tais.

O Brasil com sua dimensão continental se torna um país difícil de atender a todos com o ensino superior regular, as despesas se tornariam de grandes proporções e sabemos que o interesse em investir em educação é muito pouca, mas com a Educação a Distância (EAD) isto se torna mais fácil, bastando o aluno ter acesso à internet, que este também é um problema ainda a ser resolvido, tendo em vista que a internet não chega a todos os brasileiros, principalmente os que moram em Estados da região Norte e algumas cidades da Região Nordeste, e quando chegam é de péssima qualidade.

Quando se pensa em EAD, logo vem à ideia de facilidade nos estudos, e uma conclusão mais rápida, mas, será que muitos formandos terão um aproveitamento de uma instituição de ensino superior? Será que estarão aptos para o exercício da função? Diante de questionamentos sobre a qualidade da EAD no Brasil, vale ressaltar que a flexibilidade de estudo nesta modalidade de ensino é uma característica peculiar que por sua vez apresenta vantagens e desvantagens. Uma das vantagens é a possibilidade dos cursistas estudarem no

horário de sua conveniência, em vez de frequentarem aulas em horários pré-estabelecidos pela instituição que oferece o curso. Quase sempre o cursista pode decidir seu próprio ritmo de estudo e submeter-se a exames quando pensa que está bem preparado. Representando uma grande conveniência para a sociedade contemporânea, sobretudo, para o estudante adulto que trabalha em tempo integral e tem outras obrigações que não podem ser adiadas em favor dos estudos.

Nas questões aqui apresentadas, pode o leitor achar que existe uma contradição entre as vantagens e desvantagens de estudar em uma Instituição de EAD, achando que é mais fácil por escolher seu horário de estudo. No entanto, entende-se que esta modalidade de ensino requer disciplina do aluno, justamente por ele está estudando sozinho, sem acompanhamento direto de um professor em sala de aula. Dependerá dele mesmo o bom andamento de seu curso, pois, os estudos devem ser categoricamente instituídos dentro dos parâmetros de sua disponibilidade, sem o qual, ficará seu curso em uma deficiência que dificilmente será superada. Um dos equívocos de muitos alunos é pensar que essa modalidade de curso é apenas para ter um diploma de ensino superior, esquecendo-se da qualidade, pois, são crianças que esperam por estes profissionais e, onde teoricamente aplicarão seus conhecimentos. Mas, como aplicarão algo que não obtiveram durante o curso? Haja vista, que muitos alunos não fazem os trabalhos, mas sim, encomendam, ou seja, preferem pagar alguém para fazer, a eles mesmos fazerem e adquirirem conhecimento. Seja qual for o estilo de aprendizagem do indivíduo, motivação é o elemento chave que auxilia os estudantes a vencerem barreiras e obter sucesso acadêmico. Por isto, planejadores e administradores de programas de ensino a distância vem utilizando, cada vez mais, técnicas de motivação desenvolvidas por psicólogos e educadores. Inúmeras pesquisas estão sendo desenvolvidas nesta área, visando minorar as dificuldades comumente apresentadas pelos cursistas.

3 – PRÁTICA DA DOCÊNCIA

A profissão docente é uma prática educativa que, como tantas outras, é uma forma de intervenção na realidade social. Entende-se que a atividade docente é uma das atividades de ensino e formação ligadas à prática educativa mais ampla que ocorre na sociedade. É preciso uma política que transforme as jornadas fragmentadas em integrais; é preciso elevar os salários a patamares decentes, que dignifiquem a profissão docente. No entanto, a formação sólida só pode ser desenvolvida por universidades compromissadas com a formação e o desenvolvimento de professores, e que, ainda sejam capazes de aliar pesquisas ao processo formativo. Não basta apenas formar o docente, a universidade tem que ter um projeto emancipatório, comprometido com a responsabilidade de tornar a escola parceira na democratização social, econômica, política, tecnológica e cultural, para que seja mais justa e igualitária. Portanto, nota-se que há hoje uma separação entre estes paradigmas da profissão docente e a prática pedagógica, uma dissociação que só tem elevado o distanciamento entre sociedade e universidade, criando assim, um modelo de professor que ainda persiste nas escolas, o tradicional, aquele que se coloca como detentor do saber. Ainda mais, por terem sido formados por universidades que se preocupam apenas com o lucro e não com a qualidade de seus futuros profissionais, esquecendo-se talvez, que tais profissionais não trabalharam com máquinas, mas sim, com pessoas, e uma má formação em uma universidade, pode levar o profissional a cometer sérios erros em sua prática pedagógica, seja na frustração de um aluno ou a sua própria desilusão de ter escolhido a profissão errada.

Acredita-se que as universidades de EAD, estão atuando de forma democrática na formação de professores. Esta modalidade de ensino fica mais viável para o Brasil, por ser um país de dimensões continentais e nem todos têm acesso a uma universidade, e o que custearia e muito a implantação de Universidades Federais ou Estaduais em todo território brasileiro, no entanto as Universidades de EAD encurtam e democratizam essas distâncias, por isso basta o aluno ter um computador e acesso a internet. Mas como nem tudo são flores cabe ressaltar que nem todo lugar ainda chegou à internet e muitos ficam ainda sem acesso ao ensino superior e muitas vezes sem mesmo o ensino médio.

3.1 – ESTÁGIO SUPERVISONADO

Os estágios supervisionados levaram-me a conclusões interessantes sobre o curso e o que me aguarda na profissão de Professor, visões que permitem elucidar questões importantes para o exercício da profissional num futuro próximo. O estágio levou a minha percepção a situação atual das escolas e do ensino de maneira prática, demonstrando o tamanho do desafio que é exercer a função de professor.

No início, o estágio foi desenvolvido na Escola Estadual Arruda Câmara, na qual foi aluno, onde fui escolhida uma turma de 1º ano do ensino médio seguindo as orientações da disciplina para a realização do estágio supervisionado. Iniciei as observações no dia 12 de Setembro de 2013, seguindo o trato com a professora Jannayna Belo, pude notar que a turma é aplicada e que os alunos estavam interessados na matéria apresentada. Também podemos anotar situações de cotidiano como a relação da Professora com os alunos e as técnicas didáticas usadas pela mesma no decorrer das aulas. O conteúdo abordado foi fontes energéticas e suas nuances, demonstração os conceitos e métodos que levaram a existência da globalização no mundo como também as consequências da mesma no nosso cotidiano nacional, estadual e municipal. A continuação do estágio foi desenvolvida na Escola Estadual Amélia Maria da Luz, onde foi escolhida uma turma de 6º ano do ensino fundamental seguindo as orientações da disciplina para a realização do estágio supervisionado. Iniciei as observações no dia 08 de Março de 2014, seguindo o trato com a professora Alba Maria, pude notar que a turma é aplicada e que os alunos estavam interessados na matéria apresentada. O conteúdo abordado foi fontes energéticas e suas nuances, demonstração os conceitos e métodos que levaram a existência da globalização no mundo como também as consequências da mesma no nosso cotidiano nacional, estadual e municipal. Este conteúdo foi apresentado durante o bimestre. Tive a oportunidade de aplica uma avaliação aos alunos e também promover um trabalho em grupo, onde puder perceber a grande interação entre eles e também o trabalho que isto impõe ao professor.

[...] nas condições de verdadeira aprendizagem os educandos vão se transformando em reais sujeitos da construção e da reconstrução do saber ensinado, ao lado do educador, igualmente sujeito do processo. Só assim podemos falar realmente do saber ensinado, em que o objeto é apreendido na sua razão de ser e, portanto, aprendido pelos educandos. (FREIRE, 1996, p. 26).

4 – UM NOVO GEOGRÁFO EM AÇÃO

O primeiro ano de Licenciatura em Geografia na Modalidade EAD foi muito bom para o meu crescimento intelectual e profissional. Aprendi muitas coisas, descobri novas amizades e o quanto é bom e prazeroso a aquisição do conhecimento. Com a Universidade alcancei oportunidade de poder um dia lecionar em escolas que para mim é uma situação de vincular a teoria do universo acadêmico com a prática da realidade escolar. O saldo do primeiro ano pode se colocar que foi positivo, pois despertou o que havia adormecido e a cada dia que passou tenho a plena certeza que fiz a escolha certa acerca dos meus objetivos tantos pessoais, quanto educacionais e profissionais, precisava dessa segunda chance e soube aproveitá-la da melhor maneira possível.

No segundo ano a expectativa torna-se maior, pois já advenho de um saber conquistado no primeiro ano, e a sede pelo conhecimento é que me impulsiona cada dia mais. Geografia é antes de tudo um curso de formação humana. Ser professor-educador é mediar o conhecimento, transmiti-lo de forma que o aluno entenda os valores não só pedagógicos, mas também os morais, trabalhando com a interdisciplinaridade das ciências auxiliares, a fim de formar cidadãos críticos e reflexivos. O educador, em seu ambiente de trabalho, necessita ter a sensibilidade de entender, o ser humano que está ali, para ser instruído e formado por ele, pois esse ser vem de culturas diferentes, tem valores morais e sociais até então repassados a ele pelo senso comum, através de uma educação não intencional.

A adaptação aos novos modos de estudos foi mais consciente, melhorando minha capacidade de produção de texto e síntese, outro ponto relevante foi a cadeira de Seminário Temático que desde o primeiro semestre estávamos desenvolvendo, apresento uma possibilidade de experimentar a apresentação de conteúdo para a turma, isso servia como um treino para a formação do professor e também um modo de ajustar a postura para a sala de aula.

Os envios de atividades se tornaram mais frequentes como também a avaliação com questionários online, esses componentes me ajudarão a trabalhar melhor a pesquisa sobre os conteúdos e a partir disto construir meu ponto de vista sobre o assunto estudado. Acredito que seja um dos legados mais preciosos dos cursos de educação a distância, a elevação do nível de compreensão e interpretação de textos facilitando assim a construção da opinião sobre o conteúdo, cresci muito neste quesito, de tanto ser exigido na produção de opinião acabei criando meu modo de interpretar e transmitir minha visão sobre o conteúdo, legado inestimável.

4.1 – A CONQUISTA DA DISCIPLINA

Não ingressei nesse desafio apenas para fazer um curso superior, mas com uma perspectiva de ampliar o meu conhecimento adquirindo conhecimentos fundamentais para um futuro Geógrafo, ao qual estou no processo final, buscando vencer mais um desafio procurando desenvolver com excelência a proposta feita por parte dos Coordenadores e Tutores do curso de Geografia à Distância, onde a meu ver juntos estão buscando estratégias metodológicas facilitadoras que venham nos ajudar a concluir o curso dentro das possibilidades de cada um, mantendo a competência e capacidade em orientar e coordenar os trabalhos acadêmicos, portanto diante das experiências vividas pude crescer como ser humano, aprendi muito, um curso à distância não é fácil, é preciso muita dedicação e responsabilidade, pois é preciso organizar o seu tempo para se dedicar aos estudos e de aproveitar ao máximo a graduação usufruindo dos conhecimentos que envolvem cada cadeira, credito que só assim é possível se tornar um profissional competente capaz de exercer uma profissão o qual considero fundamental para formação das demais profissões como também contribuir sendo um facilitador do conhecimento junto aos educando e como reconhecimento pelo seu trabalho é poder ver seus alunos se tornando cidadãos capazes de buscarem junto a sociedade seu espaço.

Em meio a tudo isso eu fui percebendo e aprendendo muitas coisas e dentre elas a importância revolucionária do sistema EAD (Educação a Distância) que conseguiu fazer de mim uma pessoa mais autônoma e capaz de expressar melhor os pensamentos. Os fóruns e as salas de aulas virtuais me permitiram essa autonomia. Era uma forma diferente de aprender. Hoje percebo que aprendi bem mais interagindo com meus colegas do que lendo os textos propostos. Essa forma compartilhada de construir conhecimento ultrapassava os limites geográficos, de tempo e de papéis dos sujeitos envolvidos.

A disciplina necessária para cumprir os compromissos com as atividades e a concomitância às avaliações foi adquirida com muito esforço. Nos semestres seguintes o nível foi se acentuando e os conteúdos foram mais debatidos e trabalhados, mas com o auxílio do tutor José Neto conseguir seguir em frente, tutor que faço referência pela dedicação e responsabilidade que ofertou para nossa orientação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com vistas a um ensino de qualidade e conseqüentemente a formação principalmente de docentes, sendo esta uma profissão que dela depende as outras, mesmo que não tenha o reconhecimento merecido. Muitos estão buscando a formação docente como forma de obter estabilidade, mas, isso também traz em seu bojo uma quantidade significativa de profissionais que não estão compromissados com a formação do indivíduo e continuam formando pessoas alienadas. Pessoas que apenas buscam uma melhoria em seu salário. O mercado busca profissionais capazes de se relacionar com os outros e que por meio desta comunicação haja um retorno, pois, o capitalismo como sempre busca lucro, e a formação superior tem conseguido elevar o nível na qualidade de vida de muitos tendo esses acessos ao que não tinha antes e com esta conquista financeira fazem o que o capitalismo gostar, que é o consumismo.

Conclui-se que hoje com a EaD, há o grande desejo de promover a educação, onde o indivíduo é trabalhado para desenvolver sua autonomia, capacidade de pensar, de resolver problemas, de tomar decisões e de aprender a aprender. Trata-se de investir na criação de competências e isso não virá apenas pela democratização do acesso à educação, mas pela qualidade do processo educativo.

Esta modalidade de educação é conceituada por diversos autores e cada um destes enfatiza alguma característica especial no seu conceito. A ênfase de cada autor, os diversos acontecimentos históricos e as variadas instituições, mencionadas neste trabalho, mostram que a Educação a Distância oferece oportunidades que pelo modelo presencial seria difícil ou impossível de atingir, pois possui uma ampla abrangência e grandiosa magnitude não somente no nosso país, mas em todo o mundo.

A educação nos proporciona a autonomia de nos intitularmos cidadãos livres de pensamentos, para que possamos pensar e avaliar se o que nos apresentados seja através da mídia, seja através de uma educação não formal, é o correto para nossas vidas. A cultura sistematizada atribui em nós à liberdade de escolhas para contribuirmos na construção social de nosso aluno, enquanto cidadão e enquanto ser humano. Tornar-me um profissional da área de humanas voltado para a Geografia é um sonho realizado. Utilizar os conhecimentos adquiridos para o desempenho da função de professor será um compromisso que carregarei para toda a minha vida, não só profissional, mas pessoal também, pois o conhecimento se renova quando repassado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Paulo. *Pedagogia a autonomia – Saberes necessários à prática educativa*. 33. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LÉVY, P. *As tecnologias da Inteligência. O Futuro do Pensamento da Era da Informática*. São Paulo: Editora 34, 1999.

MADEIRA, L.L. Políticas públicas de formação docente face à inserção das TICs no espaço pedagógico, in *Educação a Distância e formação de professores: relatos e experiências*. CCEAD PUC-Rio, 2007.

MORAN, J.M. Contribuições para uma pedagogia de educação online. In: SILVA, Marco (org.). *Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa*. São Paulo: Loyola, 39-50, 2003.

PRETI, O. *Educação à Distância: inícios e indícios de um percurso*. NEAD/IE – UFMT. Cuiabá: UFMT, 1996.

SAVIANI, Demerval. *A pedagogia no Brasil: história e teoria*. Campinas: Autores Associados, 2008.